

Gisele Suprinyak Huber¹, Verônica Schmidt²

¹Aluna de Graduação em Medicina Veterinária, UFRGS, Rio Grande do Sul-RS, Brasil, Bolsista BIC-UFRGS

²Prof. Associado, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, UFRGS, Rio Grande do Sul-RS, Brasil.

E.mail: veronica.schmidt@ufrgs.br

Introdução

A inflamação da glândula mamária, especialmente a forma subclínica, é frequente em animais leiteiros, causando queda na produção e comprometendo a sanidade do rebanho, bem como a qualidade dos produtos derivados do leite e, em alguns casos, o descarte prematuro de animais.

O presente estudo teve como objetivo determinar a ocorrência de mastite subclínica em cabras leiteiras e identificar os agentes prevalentes.

Materiais e Métodos

Realizaram-se seis visitas mensais a um capril na cidade de Gravataí, RS e amostraram-se todas as cabras em lactação resultando em 728 amostras de leite. A coleta e processamento estão descritos na Figura 1.

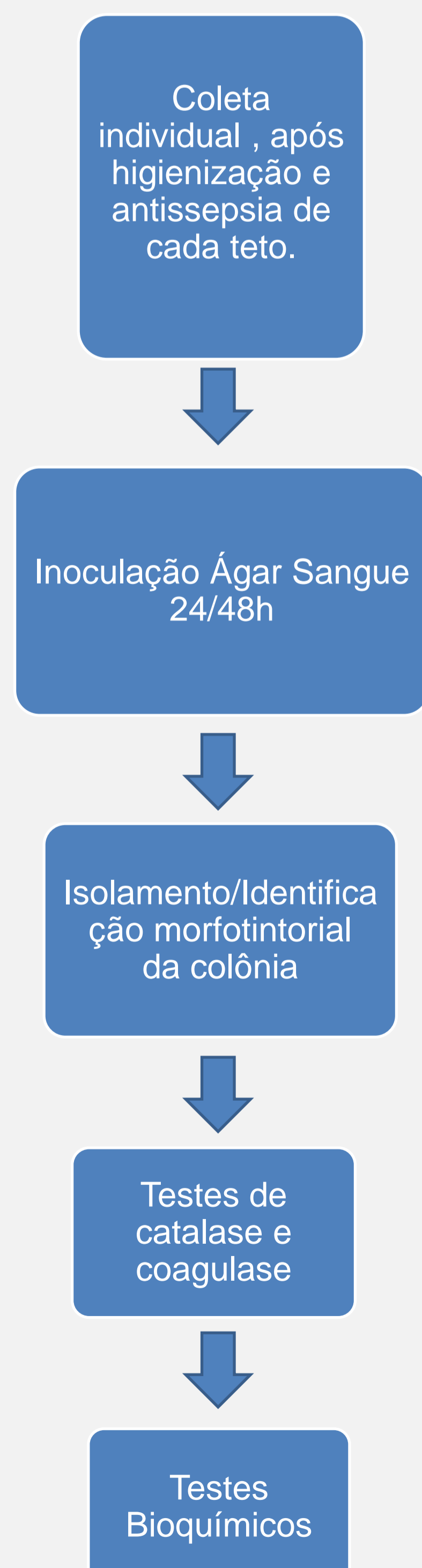


Figura 1: Fluxograma de coleta e processamento das amostras de leite.

Resultados e Discussão

*Não se observou mastite clínica.

*Verificou-se crescimento bacteriano compatível com mastite subclínica em 187 (25,87%) amostras (Figura 2).

*Destas, 10 (5,33%) cepas foram identificadas como *Staphylococcus* coagulase positiva (SCP) e 123 (65,7%) como *Staphylococcus* coagulase negativa (SCN). Estes microrganismos têm sido descritos como principais agentes em casos de mastite subclínica em caprinos.

*das 78 fêmeas do rebanho em lactação, 26 (33,33%) não apresentaram mastite subclínica em nenhuma coleta e quatro (5,13%) apresentaram crescimento bacteriano nas seis coletas.

Em caprinos, SCN tem sido o microrganismo prevalente em casos de mastite subclínica. Embora seja considerado pouco patogênico para outras espécies leiteiras, para pequenos ruminantes, afeta significativamente a produção e, por consequência, a rentabilidade e sanidade do rebanho (Vilanova et al., 2008; Schmidt et al., 2009; Correa et al., 2010).



Figura 2: Crescimento bacteriano em ágar-sangue.

Conclusão

A prevalência elevada de mastite subclínica causada por SCN em cabras alerta para a necessidade da aplicação de medidas preventivas e de controle à enfermidade.

Referências

Correa, C.M.; et al. Composição do leite e diagnóstico de mastite em caprinos. *Acta Scientiae Veterinariae*, v. 38, p. 269-274, 2010.

Schmidt, V. et al. Caracterização da mastite subclínica em caprinos produzidos em sistema orgânico no Rio Grande do Sul. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v.29, p.774-778, 2009.

Vilanova, M.S. et al. Aspectos sanitários do úbere e composição físico-química do leite de cabras. Saanen. *Acta Scientiae Veterinariae*, v.36, p.235-240, 2008.